

Ondas Dançarinas

Na areia da praia ficam marcadas as minhas pegadas.
As ondas bailando apagaram as frases que nela escrevi, dançam em volta dos meus pés, como se estivessem a pedir que dance com elas, que não saia dali. Sibila o vento aos meus ouvidos, como se fosses tu a dizer-me um segredo, e acaricia-me os cabelos como se fossem teus dedos...
Voam gaivotas em círculo, uma grita desvairada, o seu grito fere-me a alma como uma espada, retalhando-a em mil pedaços ...
Ao longe avisto um navio, sinto que estás por perto, mas não dentro dele. Tenho saudades tuas, vejo-te nas ondas cristalinas que continuam a dançar sem parar!!
Consumo-me a fome, fome do teu amor, tento beber o cheiro que de ti ficou em mim matando a sede, sede de til. .. A fome essa só será saciada no dia em que me abraçares. :.
As ondas indiferentes continuam o seu bailado rodopiando sem parar ...

Manuela Maranhão